

7

mitos sobre programação



rocketseat
a DIGITALHOUSE company

Garanto que você já ouviu coisas como: escrever código é difícil, a sua rotina vai ser de tarefas chatas e monótonas ou até que precisa ser um gênio em Ciências Exatas pra ser programador(a)...

O universo da programação tem ganhado cada vez mais atenção nos últimos tempos, e mesmo no centro da conversa sobre ser uma das profissões do futuro, ainda existem muitos conceitos e ideias que não condizem com a realidade que os profissionais realmente encaram no dia a dia.

Mas esses conceitos normalmente são repetidos e compartilhados por pessoas que observam nossa profissão do lado de fora da conversa.

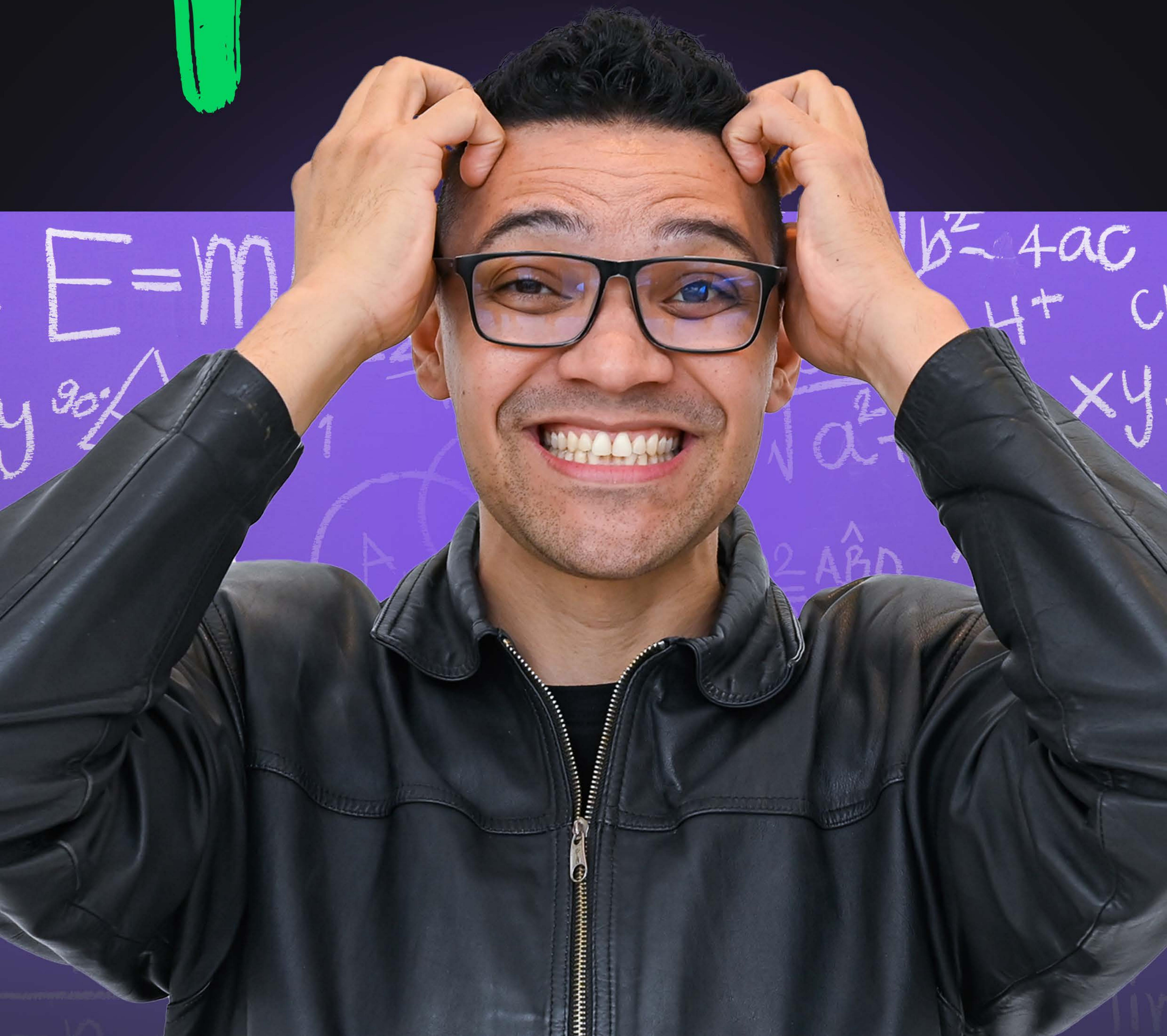
Por isso, **preparamos esse conteúdo especial** para te mostrar exatamente **o que é mito e o que é verdade** quando falamos sobre **aprender e trabalhar com programação**.

Bora lá?



1

É preciso ser
muito bom
em matemática



Esse é, de longe,
um dos maiores
motivos que
desencoraja muita
gente a aprender
programação.
Mas, na verdade,
**não é preciso
ser um gênio da
matemática para
programar bem.**



Na maior parte do tempo, nós programadores não usamos conceitos matemáticos avançados no desenvolvimento dos projetos, **mas navegamos muito pelos fundamentos de lógica.**

Deixa que te explicamos melhor:

No cotidiano da programação WEB, o que você vai precisar dominar são as noções básicas de matemática, aquelas que aprendemos desde cedo na escola, como soma, subtração, divisão e multiplicação. Então, não gostar ou não ser bom em matemática não significa que você vai ser um fracasso na hora de programar.

O que conta mesmo é a sua capacidade de raciocinar analiticamente, ou seja, encontrar padrões e resolver problemas. Mas isso também não é pré-requisito.

Na programação, o senso de lógica é desenvolvido com o tempo e com a prática. Aos poucos, na sua jornada de estudante e profissional, seu olhar vai ficando apurado para notar esses padrões e aplicar ao seu código, enquanto você aprende a enxergar rapidamente as soluções técnicas para os desafios.



**Escrever
código é
muito difícil**

Digamos que ser programador(a) é tão difícil quanto ser advogado, dentista, médico, cozinheiro ou professor.



{ }

Ou seja, como qualquer outra profissão, ela é composta de habilidades que precisam ser aprendidas, acumuladas e praticadas.

E por mais que você tenha alguma familiaridade e gosto por alguma dessas áreas, existe sempre uma jornada a ser percorrida para se tornar um profissional em cada uma delas.

Tudo o que você precisa para aprender a escrever código (ação que nós programadores carinhosamente chamamos de “codar”) é: vontade, estudo e muita prática.

Vale ressaltar também que nos dias de hoje existem diversas vantagens em aprender a programar, principalmente pela constante evolução das ferramentas que existem nesse universo.

A primeira delas é que as linguagens com muita demanda no mercado, como o **JavaScript**, são relativamente simples de aprender.




No caminho certo, você pode aprender a programar com JavaScript em apenas um mês estudando programação.

Outra vantagem é que as metodologias de ensino também avançaram muito, e hoje possibilitam um aprendizado mais rápido e baseado na prática, especialmente nos programas especializados no ensino de programação.

Programar não é o bicho de sete cabeças que se prega por aí, e você não precisa saber tudo de tecnologia para começar.



Preciso aprender
a linguagem de
programação
“do momento”



De tempos em tempos, alguma linguagem de programação específica vira a queridinha do mercado e muitos programadores se perguntam se é preciso correr e se atualizar para acompanhar a demanda.

Mas a verdade é que em código não existe uma única linguagem universal, nem o conceito de linguagens boas ou ruins. O que existe é contexto e propósito.

E para cada um pode existir uma linguagem de programação diferente, direcionada para aquele nicho específico. Mas também é comum que muitas ferramentas se adequem às mais diversas opções populares do mercado, para diminuir essa distância entre as linguagens.

Então você não precisa necessariamente aprender aquela linguagem de programação que está em alta, mas sim aquelas que te ajudarão a executar o seu trabalho.

Ou até mesmo reconhecer quais linguagens estão mais presentes no mercado, como JavaScript, que citamos anteriormente, e se dedicar a elas com prioridade, buscando as melhores oportunidades disponíveis para evoluir a sua carreira.



Programar
é uma **moda**
momentânea

É verdade que se fala muito sobre programação atualmente. Mas isso não quer dizer que a profissão é uma moda passageira. Muito pelo contrário: significa que, com os avanços tecnológicos, precisa-se cada vez mais de profissionais capacitados nessa área.

Atualmente, quase todas as empresas, independentemente do ramo de atuação, fazem uso de plataformas digitais, aplicativos e programas, muitos deles criados especialmente para as necessidades de uma área específica.

Todas essas soluções precisam do envolvimento de programadores para o seu desenvolvimento e manutenção.

Além disso, empresas de tecnologia como Google, Facebook e Microsoft estão entre as mais valiosas do mundo.

Então não podemos dizer que programar é apenas uma moda, mas uma demanda crescente e que ainda deve ocupar muito espaço no nosso futuro.



5

Programação é
uma profissão
para homens



Talvez você não saiba, mas a **primeira pessoa no mundo a escrever um código de programação foi uma mulher:** Ada Lovelace.

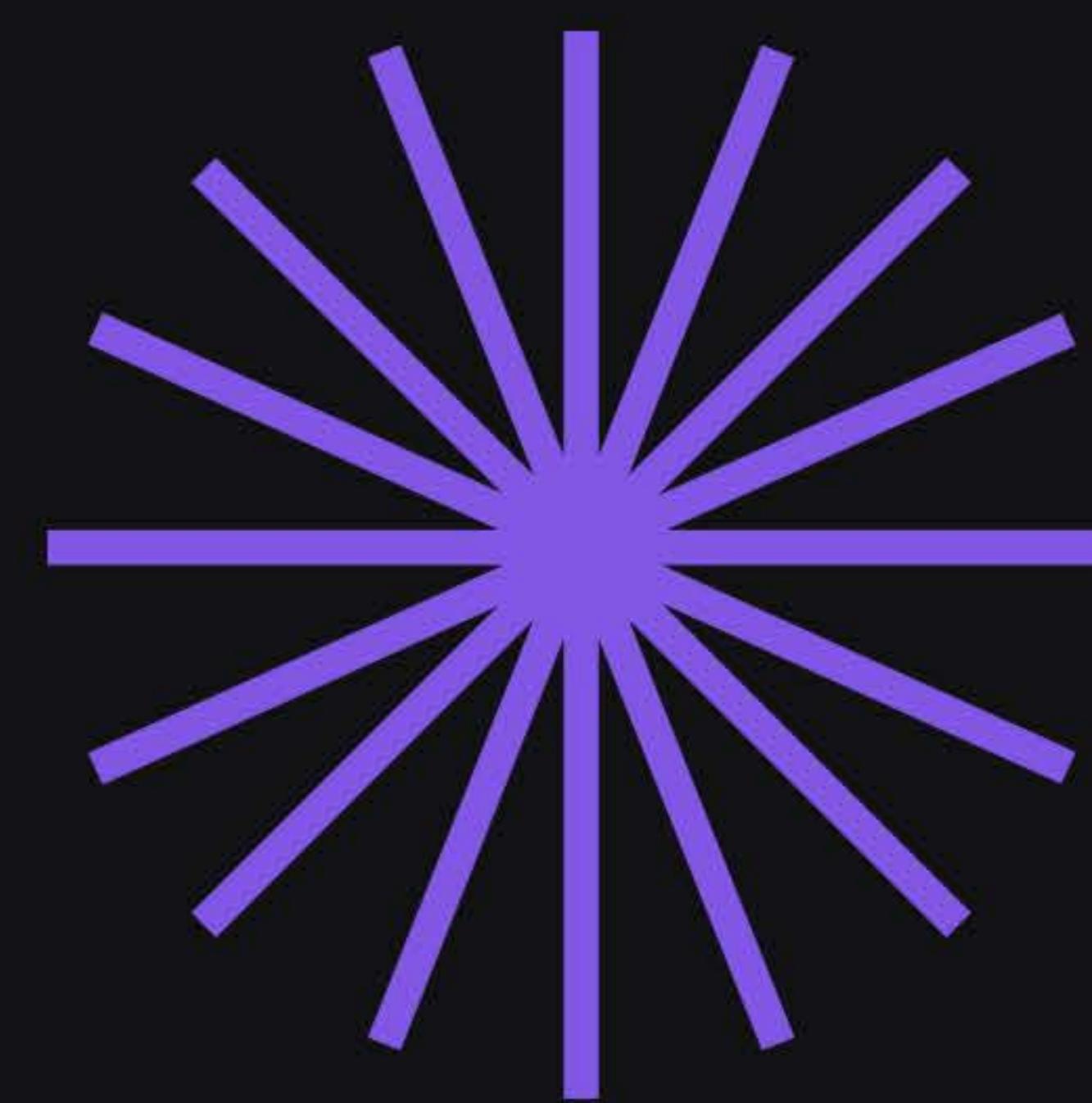


Mas é verdade que, atualmente, o número de homens que programam é bem maior do que o de mulheres. O ponto que devemos destacar aqui é que essa realidade está mudando aos poucos.

O número de mulheres que se interessa por esse universo está aumentando, e já podemos notar uma movimentação e maior inserção de mulheres nesse mercado. Então, não: programação **não** é coisa só de homem.



Programar é
uma **atividade**
monótona
e **solitária**



A ideia de que o programador passa o tempo todo sozinho em frente ao computador não é exatamente verdadeira.

Claro, quando paramos para pensar que o trabalho do programador consiste em resolver problemas através do desenvolvimento de software pode parecer uma resposta simples.

Hoje em dia, um bom programador(a) é aquela pessoa que sabe trabalhar bem em equipe, porque é preciso estar em constante conversa com o cliente e ter contato com as demais áreas do projeto, como criação, design e gestão.



Programar está longe de ser uma profissão solitária, mas sim uma que exige proatividade, boa comunicação e trabalho em equipe.



Além disso, ser sociável é fundamental: **no mercado digital, uma boa rede de contatos (o famoso networking) é essencial para o sucesso profissional**. Afinal, é assim que se conhece outros profissionais e possíveis recrutadores, e isso tudo **faz muita diferença na hora de conquistar oportunidades**.

E estar sempre em busca de soluções traz bastante dinamismo ao dia a dia, quebrando aquele estereótipo de que escrever códigos é uma profissão completamente robotizada e monótona.

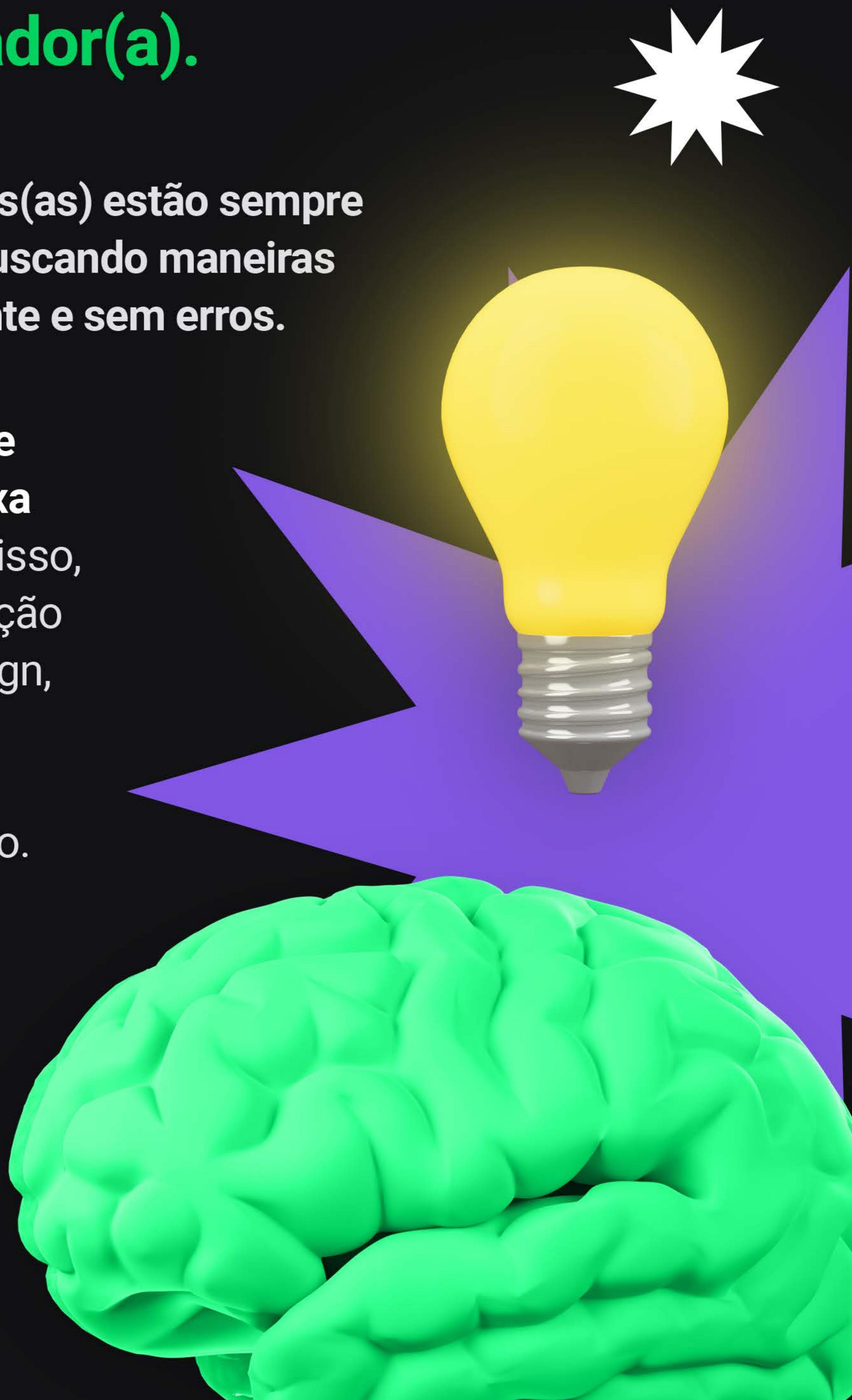


Criatividade
não é diferencial

Quase ninguém colocaria programação entre as profissões ditas "criativas", como redação ou direção de arte. Mas quem pensa assim talvez ainda não tenha percebido que criatividade é uma característica essencial para um bom programador(a).

No cotidiano, programadores(as) estão sempre encontrando problemas e buscando maneiras de solucioná-los, rapidamente e sem erros.

Ter um raciocínio dinâmico e buscar soluções fora da caixa faz toda a diferença. Além disso, algumas áreas de programação andam lado a lado com design, ou seja, fica bem difícil não esbarrar com processos criativos no meio do caminho.



Agora você já sabe quais os principais mitos da programação, e também conhece um pouco melhor como é, de verdade, a realidade do nosso universo.

A programação é uma profissão repleta de oportunidades transformadoras, não deixe de buscar a sua. Ela pode estar mais perto do que você imagina.

Curtiu esse conteúdo?

Siga a Rocketseat nas **redes sociais** e fique por dentro do que estamos criando:

